

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, frescos.

Universidade Rural, 21.2-17.4; Bangu, 22.6-18.3; Santa Cruz, 22.0-19.4; Jardim Botânico, 21.6-17.8; Barão da Tijuca, 22.8-17.2; Ipanema, 23.4-18.4; Méier, 23.7-18.5; Pão de Açúcar, 19.6-15.1; Penha, 23.5-17.4 e Praça Quinze, 23.8-16.1.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 25 de Abril de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.045

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr\$ 120.00; Semestre, Cr\$ 60.00; Trim., Cr\$ 30.00
Rep. 8. Paulo: W. Farnelino - B. Bento, 220. 3º. T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 18 PÁGS. — Cr\$ 1,00

Truman dirigiu um "ultimatum" à União Soviética

OCORREU TAL FATO EM 1946 E TEVE POR FIM COMPELIR A RÚSSIA A RETIRAR SUAS TROPAS DO IRAN, O QUE REALMENTE ACONTECEU

Porta-voz da Casa Branca esclareceu que a palavra «ultimatum» não foi empregada pelo presidente no sentido diplomático em que é tida comumente

WASHINGTON, 24 — (Merriam Smith, da U. P.) — O presidente Truman declarou em entrevista coletiva de imprensa, que enviou um ultimatum secreto à União Soviética, em 1946, para obrigá-la a retirar suas tropas do Irã, mas duas horas depois a Casa Branca corrigiu essa versão, declarando que nunca foi enviado tal ultimatum.

Truman, ao referir-se a diversas crises nas quais tivera que tomar medidas de emergência do gênero da que tomou, encampando a indústria siderúrgica — disse aos jornalistas que os Estados Unidos obrigaram a União Soviética a retirar suas tropas do Irã, mediante um ultimatum enviado a Stalin em 1946. Entretanto, duas horas depois da conferência, após uma ampla investigação, o porta-voz da Casa Branca declarou que o presidente não havia enviado ultimatum a Stalin.

O presidente disse especificamente que era um ultimatum e que no mesmo se fixava a data em que as forças soviéticas deviam retirar-se do Irã ou, do contrário, forças navais e terrestres norte-americanas agiriam. Mas Roger Tubby, do escritório de imprensa da Casa Branca, declarou que Truman utilizou o termo ultimatum num sentido não técnico.

Na conferência de imprensa

Durante a conferência de imprensa, um jornalista fez sentir ao presidente que ultimatum era um termo diplomático específico, que exigia que determinada coisa fosse feita, em data concreta, ou seriam tomadas certas medidas. O presidente insistiu em que a mensagem a Stalin era ultimatum e que se havia fixado aos russos uma data definitiva, até a qual deveriam sair do Irã. Adiantou Truman que era a primeira vez que se divulgava a existência desse ultimatum. Tubby, entretanto, apresentou mais tarde a seguinte versão: Ele (o presidente) referia-se ao papel dirigente dos Estados Unidos na O. N. U., e especialmente ao Conselho de Segurança, e através dos meios diplomáticos, na primavera de 1946 (correto) que foi fator de grande importância para o efeito de provocar a retirada soviética do Irã. A 6 de março de 1946, o governo dos Estados Unidos enviou uma nota ao governo soviético, expondo de modo perfeitamente claro, nossa atitude quanto à situação no Irã. Essa nota foi publicada a 7 de março. Como se há de recordar, os russos retiraram suas tropas do Irã em maio de 1946.

Insistem os jornalistas

Os jornalistas insistiram em que Tubby esclarecesse o que Truman quis dizer quando declarou que a existência desse ultimatum não fora revelada até agora. Disse Tubby: «Não foi ultimatum no sentido diplomático usual do termo, e sim uma nota de advertência muito vigorosa». Acrescentou que não havia registro algum de outra nota.

Ao lhe ser perguntado se o presidente havia enviado uma nota pessoal a Stalin, pedindo a retirada das forças soviéticas do Irã, até data determinada, Tubby respondeu: «Não creio que a tenha enviado».

O presidente havia dito também, na conferência de imprensa, que, quando o governo soviético recusou ocupar Trieste, ele ordenou ao general Dwight Eisenhower que envi-

JAMAIS PRETENDEU OCUPAR JORNAIS E RÁDIO

DE GAULLE PREPARA A DEPURAÇÃO NO SEU PRÓPRIO PARTIDO

PRETENDE O GENERAL ELIMINAR ALGUNS DEPUTADOS QUE, APARENTEMENTE, PERDERAM A ESPERANÇA DE QUE ELE POSSA VOLTAR AO PODER

SUFICIENTEMENTE IMPORTANTE A CISAÇÃO QUE SE VERIFICA NA CONCENTRAÇÃO DO POVO FRANCÊS, DIRIGIDA POR DE GAULLE

PARIS, 24 (U. P.) — Informou-se que o general Charles De Gaulle está preparando uma depuração em seu partido, Concentração do Povo Francês, para eliminar alguns deputados que aparentemente, perderam a esperança de que ele possa voltar ao poder. Notícias divulgadas sobre um reunião sumamente secreta, realizada ontem entre os altos dirigentes do partido gaullista, indicam que o general está finalmente decidido a admitir que o cisto em seu partido é suficientemente importante, para arruinar suas possibilidades de chegar a presidir novamente o governo da França.

De Gaulle recusa uma cisão total na Concentração do Povo Francês em virtude de ser cada vez maior o número de seus deputados que estão apoiando o governo conservador de Antoine Pinay.

Na cidade reunida de ontem, De Gaulle insistiu em sua convicção de que a campanha de Pinay para defender o franco não terá êxito algum.

Quando fracassar a experiência de Pinay — disse De Gaulle — não restará ao país outro recurso que apelar para os comunistas e a Concentração do Povo Francês. Afinal de contas, temos visto fracassar outros planos também muito desastrosos. Tivemos a "Linha Maginot", Munich, Vichy e agora a experiência de Pinay. De Gaulle perdeu sua grande oportunidade de voltar ao poder a 6 de março último, quando a Assembleia Nacional aceitou Pinay como presidente do Conselho. Isso foi devido ao fato de que 27 deputados gaullistas desobedecendo a ordem do partido, votaram a favor do então premier designado. A essas deputadas juntaram-se outros, de modo que hoje elevam-se pelo menos a 40 os deputados gaullistas que votam a favor de Antoine Pinay, por considerar que este talvez tenha encontrado a solução para muitos males econômicos da França.

UNIDADE ALEMÃ NA OPINIÃO DE ADENAUER

Disse o chanceler do governo de Bonn que fará tudo para conseguir aquele objetivo, por meio de conversações a quatro

PREFERE A EXISTÊNCIA DE UMA ALEMANHA UNIDA E LIVRE SEPARADA DA ZONA SOVIÉTICA

BONN, 24 (A. F. P.) — «Farei tudo quanto puder, de maneira a aproveitar toda e qualquer oportunidade que se apresente, para auxiliar a conseguir a unidade alemã» — declarou Adenauer, hoje, em uma entrevista irradiada por todo o país e concedida ao publicista alemão Ernst Freiland Laender.

Depois dessa afirmação, disse o chanceler federal alemão: «Mas, ninguém pode esperar de mim que a República Federal renuncie hoje à sua política europeia, nem que dê sua coordenação no sentido de que, antes mesmo de sua criação, se estabeleça compromisso de renúncia a essa política por parte do futuro governo da Alemanha unida. O restabelecimento da unidade alemã não pode ser obtido senão por meio de conversações a quatro. Evidentemente, é de meu dever e é minha vontade fazer tudo para que essas conversações se realizem. De qualquer maneira, não concebo o restabelecimento da unidade alemã senão, pacificamente. Não creio que as possibilidades a esse respeito tenham diminuído. Pelo contrário, o restabelecimento da unidade alemã dentro da liberdade é o objetivo principal da política da República Federal. Da minha parte, preferiria, e muito, uma Alemanha unida, livre sob um governo social-democrata, mas separada da zona soviética. A política europeia do Governo Federal levou a URSS a tomar uma iniciativa visando a unidade alemã. Repto que esse objetivo não se pode alcançar senão mediante conversações a quatro. No Oeste, não se teme, de modo nenhum, uma conferência com os soviéticos. Mas a primeira nota soviética, não apresentava ocasião para reunir imediatamente, uma conferência dos quatro. Seria um erro acreditar na unidade alemã dentro da liberdade que nos

foi oferecida. Do ponto de vista ocidental, a permuta de notas tem como objetivo provocar esse oferecimento, a fim de se poder, em seguida, discutir em minúcia. A política de ingerência da Alemanha na comunidade ocidental é justa. A neutralização proposta pelo governo soviético significaria uma renúncia à liberdade. Uma neutralidade alemã não teria sentido a não ser que fosse seguida e que fosse garantida notadamente, pelas Grandes Potências, e se nós estivéssemos na situação de defendê-la com forças suficientes. Temos motivos de serena confiança. O

problema alemão não é um problema isolado. Se os esforços para se realizar a unidade alemã, fracassarem agora, isto significará simplesmente que essa questão, não pode ser resolvida, isoladamente, mas tão apenas dentro do quadro de uma solução do conflito mundial. Nós temos dois fins: uma Alemanha unida e os Estados Unidos da Europa reduzidos, no momento, a um núcleo europeu. Uma política mundial não de competência, mas de alçada, nem pode ser obra da Alemanha, mas das Potências mundiais e, antes de tudo, dos Estados Unidos da América.

Socorro às crianças do nordeste brasileiro

Aprovada a verba de 550 mil dólares pelo Fundo Internacional, com aquele fim

NAÇÕES UNIDAS, N. Y. 24 (U. P.) — O Fundo Internacional para Socorro à Infância aprovou uma verba de emergência de 550.000 dólares para auxiliar a mais de 100.000 crianças e mulheres na região do Brasil afetada pela seca, e outra de 8.000 dólares para combater as pragas de insetos na Colômbia.

Estas e outras verbas destinadas a várias regiões do mundo foram possíveis devido à aprovação de uma resolução apresentada pelos delegados do Brasil, Cileila, e Suíça, retirando a verba de 3.227.000 destinada à China. Essa soma é o restante de quase nove milhões de dólares separados para ajudar a China em 1948. Em 1949, o governo comunista chinês anulou seu acordo com o

Fundo e desde então o dinheiro permaneceu intacto. O delegado russo perante as Nações Unidas, Jacob Malik, foi reduzido a silêncio, uma vez acusados comunistas, de que as forças dos Estados Unidos estão fazendo a guerra bacteriológica na Coreia. O delegado britânico, sir Gladwyn Jebb, opôs-se a que Malik reiterasse tais acusações perante um grupo da Comissão de Desarmamento da ONU, reunida no presidente da Comissão, Herman Santa Cruz, do Chile, que o mesmo grupo fez calar Malik a mês passado, declarando que ele, estava fora de ordem para tratar da suposta guerra bacteriológica.

Santa Cruz permitiu a Malik continuar fazendo uso da palavra, porém quando voltou o secretário geral da ONU, Trygve Lie, e o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, por expressões cabíveis, acusaram de epidemia as palavras de Malik. A Comissão de Desarmamento da ONU, reunida no presidente da Comissão, Herman Santa Cruz, do Chile, que o mesmo grupo fez calar Malik a mês passado, declarando que ele, estava fora de ordem para tratar da suposta guerra bacteriológica.



HOMENAGEM A LINCOLN — O presidente Truman, dos Estados Unidos (no primeiro plano, à esquerda), preside a uma cerimônia em homenagem a Abraham Lincoln, décimo sexto presidente dos Estados Unidos. A cerimônia foi realizada no Monumento de Lincoln, em Washington, em comemoração do 143º aniversário do nascimento de Lincoln. (Foto USIS).

MALIK REDUZIDO A SILÊNCIO MAIS UMA VEZ

Procurava o delegado russo reviver a acusação de que os Estados Unidos estavam praticando a guerra bacteriológica na Coreia

SETE PRINCÍPIOS PARA ORIENTAR AS ATIVIDADES FUTURAS DA COMISSÃO DE DESARMAMENTO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O delegado russo perante as Nações Unidas, Jacob Malik, foi reduzido a silêncio, uma vez acusados comunistas, de que as forças dos Estados Unidos estão fazendo a guerra bacteriológica na Coreia. O delegado britânico, sir Gladwyn Jebb, opôs-se a que Malik reiterasse tais acusações perante um grupo da Comissão de Desarmamento da ONU, reunida no presidente da Comissão, Herman Santa Cruz, do Chile, que o mesmo grupo fez calar Malik a mês passado, declarando que ele, estava fora de ordem para tratar da suposta guerra bacteriológica.

Santa Cruz permitiu a Malik continuar fazendo uso da palavra, porém quando voltou o secretário geral da ONU, Trygve Lie, e o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, por expressões cabíveis, acusaram de epidemia as palavras de Malik. A Comissão de Desarmamento da ONU, reunida no presidente da Comissão, Herman Santa Cruz, do Chile, que o mesmo grupo fez calar Malik a mês passado, declarando que ele, estava fora de ordem para tratar da suposta guerra bacteriológica.

Malik, disse, deveriam ser aceitos unanimemente, como orientação futura das atividades da Comissão de Desarmamento, que foram os seguintes:

- 1º — O objetivo do desarmamento não é regulamentar, mas sim impedir diminuindo as tensões e temores criados pelos armamentos e eliminar a guerra como meio de resolver as disputas entre as nações.
- 2º — Para atingir esse objetivo todos os Estados têm de cooperar para chegar-se a um desarmamento mundial aberto e substancial.
- 3º — Para alcançar e manter tal objetivo será necessário um acordo internacional mediante o qual todos os Estados reduzirão suas forças armadas e seu armamento aos tipos e quantidades necessários para a manutenção da segurança nacional e o cumprimento das obrigações dos Estados para assegurar a paz e a segurança de acordo com a Carta da ONU.
- 4º — Tal acordo internacional deverá de modo especial, garantir de que todas as fases do programa de desarmamento serão cumpridas.
- 5º — A eliminação das armas atômicas, em particular, tem de ser conseguida mediante um sistema eficaz de controle internacional da energia atômica, de maneira a assegurar que esta será utilizada apenas para fins pacíficos.
- 6º — Tal acordo internacional deverá de modo especial, garantir de que todas as fases do programa de desarmamento serão cumpridas.
- 7º — Para alcançar e manter tal objetivo será necessário um acordo internacional mediante o qual todos os Estados reduzirão suas forças armadas e seu armamento aos tipos e quantidades necessários para a manutenção da segurança nacional e o cumprimento das obrigações dos Estados para assegurar a paz e a segurança de acordo com a Carta da ONU.

minação de todos os instrumentos adaptáveis para a destruição em massa.

Os holandeses reagiram indignados, sustentando que o Acordo de Benelux proíbe que a Bélgica importe mantega de outros países, que não seja da Holanda. A Bélgica respondeu que o Acordo apenas concede prioridade à Holanda.

O assunto chegou a tal ponto que ambas as partes trocaram notas diplomáticas e, embora a questão ainda não tenha sido solucionada, a Holanda deixou de pagar ao governo belga o imposto de 20 francos por tonelada de mantega holandesa importada.

A Bélgica importa normalmente 20.000 toneladas de mantega holandesa por ano.

CAÇU E CAFÉ NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 220 cruzeiros e 29 centavos a arroba, inalterado. O cacau para entrega futura cotou-se a 225 cruzeiros e 36 centavos a arroba, inalterado.

O café «S» para entrega futura fechou hoje em baixa de 28 a 45 pontos. Foram vendidos 187 contratos.

No mercado para entrega imediata o Santos A cotou-se a 52 3/4 cents de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 55 cents de dólar a libra-peso.

BÉLGICA E HOLANDA BRIGAM POR CAUSA DE MANTEIGA

BRUXELAS, 24 (U. P.) — A Bélgica está às portas da «guerra da mantega» com a Holanda. A pugna começou há vários meses, quando o governo belga importou 500 toneladas de mantega dinamarquesa, numa tentativa para forçar a baixa do preço desse produto no mercado nacional.

Os holandeses reagiram indignados, sustentando que o Acordo de Benelux proíbe que a Bélgica importe mantega de outros países, que não seja da Holanda. A Bélgica respondeu que o Acordo apenas concede prioridade à Holanda.

O assunto chegou a tal ponto que ambas as partes trocaram notas diplomáticas e, embora a questão ainda não tenha sido solucionada, a Holanda deixou de pagar ao governo belga o imposto de 20 francos por tonelada de mantega holandesa importada.

A Bélgica importa normalmente 20.000 toneladas de mantega holandesa por ano.

APENAS O ESQUELETO

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — Os Estados Unidos possuem apenas o esqueleto de uma boa organização de defesa passiva, declarou o presidente Truman, em uma carta ao Congresso, em que pede a aprovação de créditos de 600 milhões de dólares, para a defesa passiva, durante o ano fiscal que começará em 1º de julho.

«Não podemos permitir uma política de economia estúpida no domínio da defesa passiva, declarou o presidente. Todos nós devemos compreender que a defesa passiva é tão essencial à nossa segurança quanto o são as nossas forças armadas, nossa produção industrial e a ajuda de nossos aliados da América».

OLHOS — Dr. Gervais

OLHOS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 10, 4º andar
Tel.: 22.394



ROOSEVELT,

o homem e o estadista

Eleanor Roosevelt

(Condensado do livro "This I remember" — Escrituridade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal)



EMOÇÃO AO ENTRAR A CASA BRANCA — CONDIÇÕES DIFÍCIS A SEREM ENFRENTADAS — CRISE FINANCEIRA — CONTROLE DE MOVIMENTOS DA FAMÍLIA DO PRESIDENTE

Muito tarde, no inverno, fez a visita costumeira a Madison Avenue e resolveu como, no andar, ela usava os cabelos. Ela própria me trouxe alguns dos cabelos, uns, quando pedi que trouxesse a corinha, desenhando, está certa que com o cabelo, com a governanta e com Mrs. Roosevelt, chefe do estabulho da Casa Branca, a quem eu conhecia nos dias do presidente Theodore Roosevelt. Ele sempre desceu de cavalo com uma sela preparada para o dia da posse.

Também me foi trazida com muita certeza. Mrs. Roosevelt me trouxe a primeira vez, quando ela estava atarefada a preparar a festa da Casa Branca, quando ela estava atarefada a preparar a festa da Casa Branca, quando ela estava atarefada a preparar a festa da Casa Branca.

giovana como deveria ser maravilhosa viver ali. Agora, estava prestes a ir viver lá, e achava que a vida ali podia ser tudo, menos maravilhosa.

CHEGADA A CASA BRANCA

Não dispunha de meios para saber, então, que teria muito mais correspondência pessoal do que a de que me pudesse encargar sem passar horas e horas da noite lidando com ela. Sem saber a que significava a capacidade de ajudar a parte, nem qual o efeito decorrente que teria a notícia da casa e dos jardins, a dignidade e a seriedade do lugar, entre suas memórias. A oportunidade de ver a estrutura de honra e nobreza interior, a vida de honra e nobreza interior, a vida de honra e nobreza interior.

INUNDADA A BASE AÉREA DE SHERMAN

KANSAS CITY 24 (U. P.) — As águas amarelas do transbordamento do rio Missouri recobriram a base Sherman, da Força Aérea, que custou 35 milhões de dólares, enquanto a ereta da inundação se aproxima desta cidade. Afirmação os entendidos no assunto, entretanto, que os 300 mil habitantes da cidade não correm perigo.

Hoje, porém, em Kansas City, as águas amarelas do transbordamento do rio Missouri recobriram a base Sherman, da Força Aérea, que custou 35 milhões de dólares, enquanto a ereta da inundação se aproxima desta cidade. Afirmação os entendidos no assunto, entretanto, que os 300 mil habitantes da cidade não correm perigo.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.

RUA DA ALTA



PERDERAM, OS FUNCIONÁRIOS DO SAPS, O ABONO DE NATAL DE 1949

Considerado prejudicado o pedido — Relator da reclamação dos comunistas o ministro Abner de Vasconcelos — Mandado de segurança contra ato omissivo — Erro grosseiro, a interposição indevida de agravo de petição — Caduco o legado pelo falecimento do legatário antes do testador — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

corrido Hermenegildo dos Santos (Part.
— Adiado, por ter pedido vista o
nistro Ribeiro da Costa;
Válter de Sousa Ribeiro (D. Fe-
deral) — Decidiu-se que os autos ar-
Tratado de Comércio e Consolação
matéria constitucional;
Orestes Oris de Albuquerque (São
Paulo), Luis Freitas Rober (D. Fe-
deral), Fleischer e Irmão (D. Fe-
deral), Hordelo Nogueira (São Paulo),
Mercantil de Café Ltda. (D. Fe-
Farmácia Aiammede e Cia. (São
Paulo), Otilio (D. Federal),
Paulo Vicente Comodo (São Paulo),
Irmãos Fonele (São Paulo), Migu-
Faustino do Monte (D. Federal), Ar-
tônio Villafraque Montalvo (São Paulo).

e «A Luzitânia Lída» (São Paulo) — Negou provimento.
— Fernando Lopes S. A. (São Paulo) —
— Deu provimento.
— Manuel Esteves da Cunha (D. Federal) e Teodoro Dozza (D. Federal) — Deu provimento.
— Antônio Pita (Ceará) e Cerâmica T. Caetano S. A. (São Paulo) — Deu provimento.
— Extraordinários, em que se encontraram presentes: Antônio Augusto Gomes (Minas Gerais) — Negou provimento.
— Franklin de Sousa Freire (Minas Gerais) — Deu provimento.
— Antônio Lopes da Silva (Rio Janeiro), União Brasileira Cia. de S. Paulo, Geraes (Amazonas), Acilino L. Pereira (Goiás), Antônio Moreira (Goiás) — Deu provimento.
— Castro (Minas Gerais), Maria Pires Zeres de Oliveira (Santa Catarina) e Banco do Brasil S. A. em que se encontraram presentes: — Deu provimento.

corrido Emiliano Ferreira de Ara-
újo (D.Federal), irmãos Guzzetti & C.
(São Paulo), e o deputado federal
Miguel (Minas Gerais) e Estadua-
do (Rio de Janeiro), e o deputado
que é recordado Antônio Teófilo — o
qual foi chamado de "O Rei do Cor-
rimento" — Chilapetti (Pernambuco, h-
oje deputado estadual).
Tomou a palavra Ribeiro (D. Federal).
Mário Aloísio de Araújo Milton (C.
das Minas Gerais). Não houve proclamação.

JUSTIÇA MILITAR

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS
O juiz titular do Alameda E-
stado, distribuiu a 14. Auditoria
regional as seguintes processos:
I. P. M. insaurado no 19. de Instau-
ção de Polícia do Estado de São
Paulo, responsabilidade do roubo
munições verificado no Estabelecimen-
to Central de Transportes do Exército

[illegible]

Comparem à S. A. S. P. do Ministério da Viação

Estão sendo chamadas à Seção Administrativa da Divisão do Pessoal do Ministério da Viação, para tratar de assuntos referentes ao montepiões, Cecília Alves Veludo, Atina da Costa e Maria Ester de A. da Virgínia de Sousa França e o teiro aposentado Raul Jarbas de A.

A N. S. DAS GRAÇAS —
dia Correia agradece ■

Tumores e cânceres
Von Doellinger da Gr
Prover. Aconselhar. Tratam.
S e Radium. Assembléa 98
Kantitz, 4 horas. F. 22-153
37-2413 e hora marcada

..... CR\$ 10
a do Estado do Rio, em Niterói,
lotes de 12 x 40, nas condições
e sem juros. Para melhores infor-
e reservas dos lugares, em nossa
o Rio, à avenida Presidente Vi-
i - Tel.: 23-3990, ou em Niterói,
2º andar - Sala 2

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
(aluguel)
CORRENTE POPULAR
1.000,00 — Juros de 5 % A. A.
DIÁRIOS DE RENDA
(pagos ao portador)
A. — pagos trimestralmente

INTERRUPTO PARA O PUBLICO
das 15h às 17h 30m.
AS CONTAS PODEM SER
MOVIMENTADAS
NUNCA NA AGENCIA

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

ALGUNS ASPECTOS DE BENTO RIBEIRO

Escassez de condução, dificuldades de abastecimento, são alguns dos problemas do populoso subúrbio onde há ruas que assustam

MANIA DAS OBRAS INCOMPLETAS — TUDO É BURACO, AFINAL...



Três esplêndidos atestados da situação das ruas de Bento Ribeiro: primeiramente, a rua Papari, com os seus buracos e moitas de capim, seguido de um aspecto da rua Gita, onde depositam o lixo que não é recolhido regularmente das residências. Em baixo, a rua Mário da Fonseca, onde há muitas valas

Bento Ribeiro, ou como está na placa da estação e nas publicações oficiais da Central, Prefeito Bento Ribeiro, é um subúrbio bastante curioso, pelo estranho método de dois pesos e duas medidas adotado pela municipalidade para o mesmo. Com efeito, ao lado de uma rua asfaltada, o que é qualquer coisa de admirável, em se tratando de subúrbio e subúrbio distante, encontra-se uma «rua» verdadeiramente inqualificável pelo tamanho dos buracos, pela sujeira, pela «vegetação», pelo cheiro. Sim, pelo cheiro, pois existem ruas nesta cidade do Rio de Janeiro que recordam imediatamente os tempos da infância do honrado e austero ministro Ataúlfo de Paiva: os tempos coloniais dos «Tigres», que todas as tardes vinham despejar nas praias cariocas e em terrenos esquecidos, os restos das casas residenciais...

Que teria acontecido para que houvessem pavimentado ruas naquele subúrbio? Que força poderosa teria conseguido asfalto para alguns daqueles caminhos da esteira esquecida entre Ovale do Cruz e Marechal Hermes? Até no asfalto, porém... De qualquer modo a tal força poderosa esgotou-se, ou



perdeu o prestígio, ou foi colocada à margem das preocupações de servir e agradar, porque a verdade é que nas próprias ruas asfaltadas (são poucas, na realidade) de Bento Ribeiro, está presente o desleixo, a falta de conservação, o desinteresse.

Abandonadas ao seu próprio destino, sem cuidados e sem atenções, tais ruas começam apresentando os primeiros resultados da falta de trato: buracos aqui e ali, capim consequente, num milagre que só o trópico pode proporcionar, perfuram o asfalto apresentando-se garrido e feliz, como motivo decorativo...

Registre-se, porém, a felicidade dos moradores de algumas dessas ruas privilegiadas: felicidade que rala de inveja o que residem em outras. É que, quando acontece chover, não se vêem, eles, na obrigação de enfrentar o lamaçal escorregadio.

Tudo é buraco, afinal

O Rio de Janeiro, afinal, está se tornando cada vez mais uma cidade esburacada, uma cidade suja. Não há quarenta e oito horas o sr. Pascoal Carlos Magno declarou, na Câmara da cidade, que em um Londres, no tempo da guerra, viu um buraco, como nestas cidades admiráveis. E outros honrados vereadores estão erguendo suas vozes para protestar contra a situação, para reclamar providências urgentes contra uma situação verdadeiramente absurda. E enumeram-se, mais ali, a maioria próxima do centro, que dizem, então, do subúrbio, tão abandonado, tão esquecido, tão maltratado, tão descuidado, lembrado, apenas, por ocasião das campanhas eleitorais quando se praticam as

duas máximas básicas da política brasileira: uma, inspirada em Zola: «mentir, mentir, sempre»; outra, copiada de certo grão-senhor da vida pública nacional: «prometer não custa nada».

Que dizer de Bento Ribeiro, onde falta uma série de coisas necessárias, onde o povo traz estampado nas faces o descontento e a resignação, um sorriso de incredulidade para tudo, o desânimo mais absoluto dominando-lhe o espírito, tão bem traduzido em frase que ouvimos do sr. Paulo Ferreira, morador do Bento Ribeiro, quando nos disse:

«Não adianta o senhor estar fotografando isso aqui. A Prefeitura não quer nada com o subúrbio».

Volúpia do incompleto

Outra curiosidade dos subúrbios, de modo geral, também encontrada em Bento Ribeiro, é a mania, verdadeira volúpia do incompleto, que parece ter os cavaleiros que têm passado pela alta administração municipal. É comum encontrar-se um pequeno trecho de rua convenientemente calçada e a parte restante inteiramente abandonada, ou então o inverso: um grande trecho calçado, favelado, apenas, alguns metros para que fosse completada a obra.

Essa mania, esse erro, pois constitui erro, sem dúvida alguma, realizar pelo meio o que deveria ser realizado até o fim; pois não se compreende que haja verbas para se calçar apenas um trecho de rua, e não a rua toda; pois é absurdo que se realizem obras a prestações — continua a vigorar. Ainda na última quinta-feira, ao anunciar o «programa das inaugurações» com que seria assumido o aniversário da atual administração municipal, já estava dito, nas respectivas publicações, que seria «inaugurado o calçamento da rua Major Aulín (trecho)». Mas por que trecho e

não toda a rua? Por que realizar as coisas pela metade?

Felizes são as onças

Os leitores não de permitir que digamos mais duas palavras a respeito do tal «programa de inauguração», principalmente porque esbarremos a todo instante, nos subúrbios que temos percorrido, inclusive em Bento Ribeiro, com senhoras que se queixam das dificuldades de abastecimento, com crianças subnutridas e sem escolas, porque as existentes não comportam maior número de alunos. Todos devem ter lido que seria inaugurado no Jardim Zoológico «dois frigoríficos para alimentação dos animais», além de um «abrigo para onças».

Não seremos nós... Deus nos livre! — que iremos negar a utilidade dos Jardins Zoológicos, o seu atrativo turístico, etc., e tal e qual. Apenas parece-nos que antes de se construírem frigoríficos para alimentação de animais dever-se-ia pensar em construir maior número de Mercadinhos para abastecimento do povo dos subúrbios, maior número de escolas, maior número de centros de saúde, de se fazer um abrigo para onças de uma cidade onde o problema do menor abandonado é cada vez mais sério.

Problemas de Bento Ribeiro

Os problemas de Bento Ribeiro, são muitos, a principal pela condução. Não há, por exemplo, condução direta do subúrbio para o centro da cidade. Isto é, não existem linhas de ônibus e lotações que tenham ali seu ponto inicial. É bem verdade que, a partir de local completamente lotados, o que é uma forma elegante de dizer que os mesmos ficam na situação de uma lata de 10 centímetros onde se quisesse colocar quinze sardinhinhas... O povo de Bento Ribeiro é obrigado, assim, a utilizar, quase que exclusivamente os trens de Central, que, também, já fazem alto na estação com os carros entulhados.

A primeira providência para benefício de Bento Ribeiro, será, portanto, a instalação de uma linha de ônibus e outras lotações, diretas dali até a cidade.

Mercado

Outra medida urgente é a instalação de um Mercado que possibilite o melhor abastecimento, e em condições melhores, dos que vivem no populoso subúrbio, onde ouvimos muitas queixas a respeito da escassez de certos produtos de primeira necessidade e dos preços relativamente elevados cobrados para os mesmos, o que nos dá a impressão de ser inexistente, ali, qualquer espécie de fiscalização.

Vamos esperar, portanto, que de nas honradas cadeiras da alta administração municipal, qualquer dia, dê-se, aquele clássico estalo do padre Vieira, e que Bento Ribeiro veja atendido o seu desejo legítimo de possuir um Mercado.

Ruas que assustam

Lastimável é o estado de muitas ruas de Bento Ribeiro, inteiramente esquecidas das autoridades responsáveis pelo asfalto e pela higiene pública. Olhe-se, por exemplo, a rua Papari, a dois passos da estação. Em pronunciado declive, com buracos que se transformam em armadilhas para veículos assim que men de céu algumas gotas de chuva, essa artéria é uma estranha combinação de capim, areia e lixo encontrado em montes, aqui e ali. Discorramos, alguns leitores, que já têm reclamado, insistentemente, contra o lixo que fica acumulado em diferentes pontos e que a resposta das autoridades é invariavelmente a mesma: «vamos providenciar», frase essa, aliás, característica da administração pública municipal.

A rua Gita, é outra parábola de Bento Ribeiro. A esta já pertence a honrada e assustadora que se encontra ali, a capim já principiou a fazer face de «monstruosa» e a rua também encontra-se abandonada a todos os efeitos do lixo e do

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO MUNDO

TEXTO DE SÉRGIO D.T. MACEDO
DESENHOS DE RENATO SILVA

OS GLADIADORES

Originalmente foram escravos que lutavam por suas vidas. E porque eram armados com o gladius chamaram-se gladiadores



1 — Os gladiadores romanos, que NÃO devem ser confundidos com os atletas da Grécia, ergulhos, algumas vezes, às proporções de divindade, foram, originalmente, escravos condenados à morte, aos quais se permitia reconquistar o edredão à vida, lutando nos círculos iniciais. Em pouco tempo a luta desesperada desses homens que procuravam salvar-se, transformou-se em espetáculo estimadíssimo do povo. O romano entendia ser mais agradável ver homens matando-se do que contemplar feras entredevorando-se, como acontecia até então naqueles anfiteatros de enormes proporções.



2 — Foi sob o consulado de Gaius Claudius, no ano 450 de Roma, que teve lugar o primeiro espetáculo de gladiadores. E a partir de então, lutar com o gládio transformou-se numa arte que se aperfeiçoava dia a dia. Variaram as armas, variaram os combates, variaram as designações, dado que os lutadores foram agrupados em diferentes classes, como «Secutores», que lutavam com espada e macho, «Dimacocheris», que se batiam armados de punhais, «Bessidarii», que se lutavam contra animais ferozes, «Andabatores», que guerreavam a cavalo, tendo os olhos vendados...



3 — Uma grande era a paixão popular por semelhante gênero de combate depravado, que nos Tempos, muito frequentemente, o povo interrompia a peça para reclamar espetáculos de força. Que lhes dessem em vez de versos de Plauto ou Terêncio, lutas entre gladiadores e animais ferozes. Em sua «Epitáfio a Augustos», Horácio exprime os romanos tal fraqueza. «Hosannas aos homens de posição elevada apreciavam tais demonstrações de bestialidade. Em seus festins suntuosos corria, constantemente, o sangue dos gladiadores para gozando de seus convidados».



4 — Não tardou que surgisse outra espécie de gladiadores. Homens livres entregaram-se a essa profissão, ao lado de escravos, tendo existido verdadeiros empresários de lutas, os «lanistae», que organizavam os espetáculos. Na arena, o povo decidia, de vez em quando, conforme sua conduta durante a luta. Polegaram para baixo indicavam a morte inapelável do que se houvesse conduzido com tibieza no decorrer da peleja.



5 — Os serviços dos gladiadores foram utilizados nas guerras civis. A aristocracia em Siacina, Nero obrigou os próprios Senadores romanos a lutar entre si no anfiteatro. As lutas de gladiadores que se transformaram definitivamente no que são depois de Cristo, tornaram-se a estátua da luta, inspiração para os Romanos, tendo a figura do gladiador insculpidas uma das maiores obras de arte da antiguidade: a estátua conhecida pelo nome de «Gladiador» (Gladius), considerada bastante uma prima das figuras clássicas.

Quarta-feira: PUPPEA

UMA RUA SACRIFICADA — A rua do Lavradio é uma rua sacrificada, entre as muitas que, no cidade, merecem a consideração da Prefeitura. Cuida chuva forte, como a de ante-onde para ontem, como se vê na fotografia acima, converte aquela via pública em depósito dos detritos que descem do morro de Santo Antônio, o morro cujo arrastamento é uma imposição do progresso e da limpeza da metrópole.

NAVIOS A SAIR				ARRECADAÇÃO	
Navios	Saem	Destino	Teis.	Renda federal:	Cr\$
17 de Out.	25	Londres	43-1093	A Recebedoria arrecada	
Amazonas	26	B. Aires	23-0418	de ontem	10.779.344,80
Saia	26	Gênova	43-1093	A Alfândega arrecadou	
R. Jachai	26	N. York	43-4994	ontem	7.006.810,00
P. Tocantins	27	Gênova	43-9299	Renda municipal	
Alvadi	27	B. Aires	23-2000	de ontem	5.063.085,80
Del Viento	27	B. Aires	23-4134		

200 milhões de cruzeiros investidos no Brasil

Coquetel oferecido pela «Sears», no «Sky Terrace», aos jornalistas — Investimentos no Brasil — Fomento à indústria nacional — Empreendimento econômico-social

Quarta-feira última, à tarde, a diretoria da Sears Roebuck S. A., convidou a imprensa carioca para um coquetel nas comodas instalações do «Sky Terrace» durante o qual daria os jornalistas presentes não somente notícias sobre as futuras iniciativas de estabelecimento que dirigem, como também, conhecimento da visita ao Brasil, em maio vindouro, do general Wood, diretor geral do Sears nos Estados Unidos.

FALA DO SR. FLYNN, PRESIDENTE DA SEARS NO BRASIL

Assim, na presença de vários homens de imprensa, o presidente da Sears no Brasil, sr. Walter P. Flynn, fez um relatório sucinto das atividades desenvolvidas em nosso país, salientando o montante dos

INVESTIMENTOS NO BRASIL

que, sendo palavras suas «em dinheiro», mercadorias e equipamentos já se eleva a 165 milhões de cruzeiros e dentro de poucos meses atingirão a casa dos 200 milhões. Desse capital, mais de 80% correspondem a dinheiro americano investido no país, e menos de 20% a mercadorias e equipamentos da mesma procedência. E fez ainda:

«No momento em que se discute a questão do retorno de capitais e renúncia de juros correspondentes, queremos informar que a Sears ainda não remeteu, depois de 3 anos de funcionamento, um só dólar para os Estados Unidos. Entretanto, aqui já aplicamos quase 9 milhões de dólares e o total do investimento subirá este ano ainda a quase 1 milhão».

FOMENTO À INDÚSTRIA NACIONAL

Referiu-se ainda o sr. Flynn à estreita colaboração da Sears com a indústria nacional, a qual vem dando todo o apoio possível inclusive com adiantamentos em dinheiro para a fabricação de mercadorias manufaturadas. E exemplificou: «o caso das enceradeiras elétricas, liquidificador e panela de pressão, e dentro em pouco, será também o caso dos aspiradores de pó».

EMPREENHIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL

Terminado, sr. Flynn lembrou que a ação da Sears «reflete-se no progresso da indústria, quer sob o ponto de vista econômico quer técnico». E a fim de atingir, totalmente, seus objetivos e tornar a sua organização tão eficiente quanto a dos Estados Unidos espera «continuar, cada vez mais, com a compreensão do

Apartamentos para o povo

Numerosas famílias da favela da Hípica foram transferidas para a estrada D. Castorina

Cumprindo determinações do prefeito, o dr. Guilherme Romano fez remover para os apartamentos da estrada D. Castorina, 63 famílias da favela da Hípica. Determinou ainda, o prefeito João Carlos Vital, a conclusão dos demais apartamentos no núcleo em construção na mesma estrada, pois, como se sabe, estão inacabados.

OS TRABALHOS DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO DA PRAIA DO PINTO, PROSEGUEM ATIVAMENTE, DEVENDO ESTAR CONCLUÍDOS DENTRO DE POUCOS DIAS.

Ampla liberdade sindical

Tese defendida pelas representações operárias à V Conferência dos Estados da América

RECEPÇÃO NO PALÁCIO RIO NEGRO AS DELEGAÇÕES

PETROPOLIS, 24 (A. N.) — Voltando a reunir-se, hoje, os grupos de empregados e empregadores que participam da V Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, bem assim a Comissão de Proposições.

A Comissão realizou duas sessões, tendo apenas examinado os assuntos de rotina.

Os grupos, no entanto, demoradamente, debateram os diversos trabalhos encaminhados às Comissões, tendo os representantes feito observações a respeito dos mesmos.

Amanhã, novamente, deverão estar reunidos os trabalhadores e empregadores integrantes dos diversos grupos, bem como as Comissões de Trabalho Agrícola, de Métodos de Remuneração e de Seguro Social.

A reunião de hoje do grupo de empregados ocupou-se, demoradamente, da tese apresentada pelo sr. Roberto da C. I. T., a respeito da liberdade sindical. O tema foi debatido com calor pelos trabalhadores, levando à discussão representantes dos diversos países, que ofereceram sugestões e concluíram que a liberdade sindical deve ser ampla.

Das manifestações e pronunciamentos na reunião, obtem-se a certeza de que o projeto do sr. Roberto oferece medidas destinadas a defender as organizações operárias contra as ameaças à liberdade associativa. Vários representantes, em suas observações, teceram comentários sobre os diversos aspectos do problema. O sr. Jagueri Hunzold, da Confederação Sindical dos Sindicatos Livres, depois de tratar os reflexos da ordem geral da medida, considerou a necessidade de um exame cuidadoso do problema, de modo que não atinja a soberania de cada país.

Ficaram em pé a palavra, em seguida, o sr. Lindolfo Pequeno, do Brasil, e outros. Aquela sugestão a organização de uma subcomissão de três membros.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

DR. RAMON COELHO

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Operações — Operações, das 8 às 12 horas

Consultas — Consultas, das 14 às 18 horas

Congratulações da Câmara Municipal à Escola Militar das Agulhas Negras

Manifestação a propósito do 114.º aniversário de fundação daquele estabelecimento de ensino militar — De Benjamin Constant a Estillac Leal

Ainda sem solução o caso do anexo ao Instituto de Educação — «O prefeito 35.» e o problema das telefones — Outras notas da sessão de ontem

A CAMARA MUNICIPAL iniciou os trabalhos de ontem prestando homenagem ao 114.º aniversário de fundação da Escola Militar das Agulhas Negras, com a aprovação de um voto de solidariedade proposto pelo sr. Frederico Viotto, que fez um breve histórico do estabelecimento. Outros oradores através de declarações de voto, manifestaram-se a respeito, entre eles, os srs. Henrique Miranda e R. Magalhães Junior. O representante socialista fez um voto de solidariedade com a Escola Militar, que tem a honra de ser o primeiro estabelecimento de ensino militar do Brasil, e de ser o primeiro estabelecimento de ensino militar do Brasil, e de ser o primeiro estabelecimento de ensino militar do Brasil.

EM PONTO MORTO A QUESTÃO DO ANEXO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Na ordem do dia, o assunto principal foi a questão do anexo ao Instituto de Educação, constante de um projeto do sr. Souza Ramalho. Como uma interpretação do Regimento, sustentada pelo sr. Paulo Leal, persistiu a matéria no tempo, até que a presidente resolveu transferir a discussão da matéria. Tanto o projeto quanto o relatório do sr. Paulo Leal, foram lidos e aprovados. A matéria foi encaminhada para a Comissão de Educação, para que apresentasse parecer sobre o projeto de construção de um anexo ao Instituto de Educação, e a Comissão de Educação, para que apresentasse parecer sobre o projeto de construção de um anexo ao Instituto de Educação, e a Comissão de Educação, para que apresentasse parecer sobre o projeto de construção de um anexo ao Instituto de Educação.

VORACIDADE FISCAL DO GOVERNO DE MINAS

A VORACIDADE fiscal do governo de Minas Gerais é responsável pela greve de motoristas, acompanhada pelos comerciantes, de Uberlândia, revidados contra os novos tributos que oneram a produção, vendida ou em circulação no território do Estado. Tem a perturbação ali verificada, a sintoma de uma angústia social que se alastra pelo país inteiro, — origem na política de confisco posta em prática pela administração do sr. Juscelino Kubistchek. Sem nenhuma contenção com as condições penosas em que vive a economia mineira, o Estado encetou-se de reformas tributárias, inventou taxas e impostos, aumentou a porcentagem de impostos e resolveu agir como se os consules imprudentes da antiga Roma o faziam, nas províncias dominadas. Na imprensa da Capital da República e nos setores responsáveis pelo estudo de medidas para contenção do custo de vida, esse programa de sucção das energias econômicas de Minas tem repercutido da mais desfavorável maneira. Se esta é a reação na Capital da República, fácil é compreender o estado de espírito dos diretamente atingidos por tal política de espoliação. O Estado não pode ter sua análise compreendida como a de um mero fato local. Ele constitui um aviso aos governantes impensados, que, em fatos dessa natureza, encontram o limite mais indiscutível de uma orientação tributária que está procurando reduzir o Estado de Minas à condição dos antigos reinos orientais, cujo povo, sob os maus califas, era apresentado pelas lendas como vurgado e gemente ao peso dos impostos.

Em julgamento os assassinos de João Tenório

Prosseguiram até a madrugada os debates em Nova Iguaçu

mortalmente, sacou de seu revólver e atirou nos atiradores, dos quais só um sofreu ferimento em um braço.

O Inquérito Insaurido sobre o caso apurou que agiram como cúmplices os indivíduos Sebastião da Silva Chaves, Gervásio Bernardes e Djalma Pinto de Sousa.

CONSELHO DE SENTENÇA

O Conselho de Sentença foi constituído dos srs. Vicente Vermeir, Gilson Rashed, Edmundo Lopes de Sousa, dr. Penha Villela, Zenon Elia, René Granado e Avelino Hittencourt.

A defesa impugnou três nomes e a acusação, dois.

Precisamente às 12h 55m, tiveram início os trabalhos, pelo juiz José Pelini, que fez a leitura dos autos.

ACUSACÃO E DEFESA

A acusação, representada pelo promotor Raul Meireles, reforçada pelos advogados Silveira e Caspary da Silva, Tenório Cavalcanti, desenvolveu, a princípio, bom trabalho, baseando-se nos autos, mas o promotor cometeu três falhas, propiciando objeções e réplicas bem fundamentadas por parte da defesa.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Até o fim da tarde, o julgamento prosseguia, com a defesa apresentando argumentos de defesa, e a acusação, com a leitura dos autos.

Várias ocorrências

Organizados em quadrilha os falsificadores de diplomas

Sob a chelha de um falso advogado, estendem seu raio de ação a Minas, São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Distrito Federal

DENÚNCIA DE UM ESTUDANTE QUE INVESTIGOU AS ATIVIDADES DO BANDO DE ESPERTALHÕES

Perigosa quadrilha de falsificadores de diplomas do curso superior, com sede em Juiz de Fora, estaria agindo em vários Estados da Federação, eis a denúncia apresentada à polícia pelo estudante de medicina Almirante Resende, morador na rua Conde de Balsemão, 30. O universitário, que pertence a importante família de Uberlândia, Minas Gerais, esteve, ontem, em nossa redação e fez minucioso relato das longas sindicâncias, que, por iniciativa própria e com o único intuito de moralizar o ensino em nosso país, vem realizando há cerca de dois anos.

A PISTA

Contou-nos Almirante que, em fins de 1950, tendo ido passar as férias em sua terra natal, encontrou seu conhecido Milton Barreto, pessoa praticamente analfabeta, ostentando orgulhosamente o título de farmacêutico. E, que era o mais surpreendente, o rapaz se diplomara em 1953, sem que ninguém soubesse ter ele frequentado escola superior. Almirante sabia que o diploma não tinha o curso primário completo, por isso resolveu investigar.

Vendo ao Rio e no Ministério de Educação, teve outra surpresa: em resposta a requerimento seu, o órgão competente lhe informou, em certidão, constar dos registros a vida escolar de Milton Barreto, como aluno da Faculdade Livre de Medicina de Minas Gerais. O estudante voltou a Minas, e, no Grupo Escolar Antônio Carlos, de Inhapim, obteve confirmação de sua suspeita, conforme certidão, que lhe forneceu o inspetor Heitor Moreira, da qual nos exibiu cópia fotostática, devidamente autenticada: Milton Barreto, em 1949, era aluno repetente do terceiro ano primário.

Como poderia ele, em 1953, estar diplomado em farmácia?

A QUADRILHA

Prosegue Almirante Resende em sua narrativa, dizendo que, em face do que apurara, resolveu levar a Milton que, no caso, havia responsabilidade de ambos.

COMPLICES

Emílio Pacheco, afirma o estudante, uma quadrilha sediada em Juiz de Fora, e chefiada pelo falso advogado Emílio Pacheco, agia em vários Estados, quando o preço normalmente cobrado pelos falsificadores, varia de 40.000 a 50.000 cruzeiros, conforme seja o diploma, de médico, dentista, farmacêutico ou bacharel. Isso, em vista de apresentação de um delegado do interior, também cliente de Pacheco.

Apurou, ainda, o estudante que, mais tarde, Milton tentou desistir do registro do diploma, mas Emílio Pacheco, em troca, pediu-lhe fizesse vir a Milton que, no caso, havia responsabilidade de ambos.

COMPLICES

Emílio Pacheco, afirma o estudante, uma quadrilha sediada em Juiz de Fora, e chefiada pelo falso advogado Emílio Pacheco, agia em vários Estados, quando o preço normalmente cobrado pelos falsificadores, varia de 40.000 a 50.000 cruzeiros, conforme seja o diploma, de médico, dentista, farmacêutico ou bacharel. Isso, em vista de apresentação de um delegado do interior, também cliente de Pacheco.

Apurou, ainda, o estudante que, mais tarde, Milton tentou desistir do registro do diploma, mas Emílio Pacheco, em troca, pediu-lhe fizesse vir a Milton que, no caso, havia responsabilidade de ambos.

COMPLICES

Emílio Pacheco, afirma o estudante, uma quadrilha sediada em Juiz de Fora, e chefiada pelo falso advogado Emílio Pacheco, agia em vários Estados, quando o preço normalmente cobrado pelos falsificadores, varia de 40.000 a 50.000 cruzeiros, conforme seja o diploma, de médico, dentista, farmacêutico ou bacharel. Isso, em vista de apresentação de um delegado do interior, também cliente de Pacheco.

Apurou, ainda, o estudante que, mais tarde, Milton tentou desistir do registro do diploma, mas Emílio Pacheco, em troca, pediu-lhe fizesse vir a Milton que, no caso, havia responsabilidade de ambos.

COMPLICES

Emílio Pacheco, afirma o estudante, uma quadrilha sediada em Juiz de Fora, e chefiada pelo falso advogado Emílio Pacheco, agia em vários Estados, quando o preço normalmente cobrado pelos falsificadores, varia de 40.000 a 50.000 cruzeiros, conforme seja o diploma, de médico, dentista, farmacêutico ou bacharel. Isso, em vista de apresentação de um delegado do interior, também cliente de Pacheco.

Apurou, ainda, o estudante que, mais tarde, Milton tentou desistir do registro do diploma, mas Emílio Pacheco, em troca, pediu-lhe fizesse vir a Milton que, no caso, havia responsabilidade de ambos.

COMPLICES

Emílio Pacheco, afirma o estudante, uma quadrilha sediada em Juiz de Fora, e chefiada pelo falso advogado Emílio Pacheco, agia em vários Estados, quando o preço normalmente cobrado pelos falsificadores, varia de 40.000 a 50.000 cruzeiros, conforme seja o diploma, de médico, dentista, farmacêutico ou bacharel. Isso, em vista de apresentação de um delegado do interior, também cliente de Pacheco.

Apurou, ainda, o estudante que, mais tarde, Milton tentou desistir do registro do diploma, mas Emílio Pacheco, em troca, pediu-lhe fizesse vir a Milton que, no caso, havia responsabilidade de ambos.

COMPLICES

Emílio Pacheco, afirma o estudante, uma quadrilha sediada em Juiz de Fora, e chefiada pelo falso advogado Emílio Pacheco, agia em vários Estados, quando o preço normalmente cobrado pelos falsificadores, varia de 40.000 a 50.000 cruzeiros, conforme seja o diploma, de médico, dentista, farmacêutico ou bacharel. Isso, em vista de apresentação de um delegado do interior, também cliente de Pacheco.

Apurou, ainda, o estudante que, mais tarde, Milton tentou desistir do registro do diploma, mas Emílio Pacheco, em troca, pediu-lhe fizesse vir a Milton que, no caso, havia responsabilidade de ambos.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total até março 1953	187
ABRIL 1	0
ABRIL 2	0
ABRIL 3	0
ABRIL 4	0
ABRIL 5	0
ABRIL 6	0
ABRIL 7	0
ABRIL 8	1
ABRIL 9	1
ABRIL 10	3
ABRIL 11	1
ABRIL 12	4
ABRIL 13	0
ABRIL 14	1
ABRIL 15	1
ABRIL 16	1
ABRIL 17	0
ABRIL 18	3
ABRIL 19	4
ABRIL 20	2
ABRIL 21	1
ABRIL 22	0
ABRIL 23	1
ABRIL 24	0
ABRIL 25	0
ABRIL 26	0
ABRIL 27	0
ABRIL 28	0
ABRIL 29	0
ABRIL 30	0

Fim de festa

ALCOOLIZADOS, ENTRARAM NO CARRO DO DEPUTADO E FORAM PASSEAR

As autoridades de 29 D. P., queousaram o deputado Breno de Faria, de que, do seu sítio localizado na praia de Sepetiba, haviam furtado o seu automóvel, um Chevrolet, de cor azul, imediatamente, o comissário Nilton Ferreira, entrou em contato com a Rádio Cariúba, pedindo a apreensão do veículo.

Na noite de 24, o carro 9-51 era cercado na rua Joana Angélica, em Copacabana, pela esposa do parlamentar, dr. Clara Ribeiro da Silva, sendo presos as pessoas que nele se encontravam.

Dr. Clara já se encontrava em sua residência, no prédio n. 61 da rua da Assembleia, quando foi surpreendida pelo veículo desaparecido, a seu lado, no carro de chapéu 11-10-11, quando, poucos metros além, dividiu-se, logrando "fêchalo". No interior do veículo estavam o redator da Agência Nacional José Aureliano, Bandeira, de 31 anos, solteiro, e o cabeleireiro Otávio José Guimarães, de 27 anos, solteiro, morador na rua Miguel de Carvalho, 45.

Presos pelo furtado do RP-23, que pouco instantes depois chegaram ao local, ambos declararam que haviam comparecido à festa do deputado, que realizava no sítio de Sepetiba. Ao fim da noite, sob a ação do álcool, embarcaram no carro do parlamentar, a convite de Paulo de Tarso, morador na rua da Assembleia, 10, e o comissário Nilton Ferreira, morador na rua Capitão Machado 541. Este, a aproximadamente da polícia, logrou evadir-se.

A propósito do fato, o juiz aberto Inquérito no 29 D. P.

Capotou o automóvel na Rio-Petrópolis

MORREU O SEU PROPRIETÁRIO E UM DETETIVE TEVE O CRÂNIO FRATURADO

Viajavam de Caxias para esta capital, no automóvel particular 2-10-36, o proprietário do veículo, que o dirigia, comerciante José Manuel de Mattos, de 52 anos, morador na rua Vitoriano de Marangapé 18, e o detetive Manuel dos Santos Barbosa, de 37 anos, de 322, habitando no 59 F. P., residente na rua Silveira Martins 122, seu futuro genro. Na estrada Rio-Petrópolis, próximo à fadista de Vitoriano, o carro capotou, com o motorista ferido e o carro capotou de maneira espetacular. O motorista amador morreu no local, com várias fraturas, e o detetive teve o crânio fraturado, além de outras lesões.

Tomou conhecimento do fato a polícia de Caxias, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério local.

O detetive foi internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

Falso dentista preso em flagrante

SURPREENDIDO PELA POLÍCIA QUANDO TRABALHAVA NUM CONSULTÓRIO NA RUA SETE DE SETEMBRO

Dr. João Chaves, um falso dentista, foi preso em flagrante, quando trabalhava num consultório na rua Sete de Setembro, 112, quando a polícia o encontrou com um paciente em estado de choque, devido a uma intervenção cirúrgica feita sem a necessária anestesia.

Dr. João Chaves, um falso dentista, foi preso em flagrante, quando trabalhava num consultório na rua Sete de Setembro, 112, quando a polícia o encontrou com um paciente em estado de choque, devido a uma intervenção cirúrgica feita sem a necessária anestesia.

Dr. João Chaves, um falso dentista, foi preso em flagrante, quando trabalhava num consultório na rua Sete de Setembro, 112, quando a polícia o encontrou com um paciente em estado de choque, devido a uma intervenção cirúrgica feita sem a necessária anestesia.

Dr. João Chaves, um falso dentista, foi preso em flagrante, quando trabalhava num consultório na rua Sete de Setembro, 112, quando a polícia o encontrou com um paciente em estado de choque, devido a uma intervenção cirúrgica feita sem a necessária anestesia.

Dr. João Chaves, um falso dentista, foi preso em flagrante, quando trabalhava num consultório na rua Sete de Setembro, 112, quando a polícia o encontrou com um paciente em estado de choque, devido a uma intervenção cirúrgica feita sem a necessária anestesia.

Dr. João Chaves, um falso dentista, foi preso em flagrante, quando trabalhava num consultório na rua Sete de Setembro, 112, quando a polícia o encontrou com um paciente em estado de choque, devido a uma intervenção cirúrgica feita sem a necessária anestesia.

Dr. João Chaves, um falso dentista, foi preso em flagrante, quando trabalhava num consultório na rua Sete de Setembro, 112, quando a polícia o encontrou com um paciente em estado de choque, devido a uma intervenção cirúrgica feita sem a necessária anestesia.

Dr. João Chaves, um falso dentista, foi preso em flagrante, quando trabalhava num consultório na rua Sete de Setembro, 112, quando a polícia o encontrou com um paciente em estado de choque, devido a uma intervenção cirúrgica feita sem a necessária anestesia.

Dr. João Chaves, um falso dentista, foi preso em flagrante, quando trabalhava num consultório na rua Sete de Setembro, 112, quando a polícia o encontrou com um paciente em estado de choque, devido a uma intervenção cirúrgica feita sem a necessária anestesia.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermédio entre os problemas pessoais do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas, atende a 1.400 famílias, e distribui, em forma de auxílio periódico, a soma de Cr\$ 1.287.884,80, até 4 de abril de 1953. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão fazê-lo no "Diário de Notícias", onde serão recebidos pela gerência deste jornal, das 8 às 18 horas.

A entrada, pelo "Diário de Notícias", das importâncias recebidas, é feita todas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assistir.

CASO 1.504

Como é que pode ser? De que forma a vítima conseguirá fazer face às despesas para a sua própria subsistência e de três filhos pequenos, com a pensão que recebe, de 115 cruzeiros mensais?

Trabalha, responderá aquele que não souber que ela trabalha. Trabalha de sol a sol, carregando latas d'água à cabeça, lavando roupa para fora. Mas tudo isso rende, os proventos do seu serviço, a pensão que recebe, da para a subsistência de quatro pessoas?

Não dá. Fazem as contas admitindo no máximo o que pode render a uma pobre mulher, que, além de tudo, é enfermeira, não tem bom saúde, e lavagem a cumprir, e concluem: Não dá porque não há mais o que se ganhava a comédia e os proventos do seu serviço, a pensão que recebe, da para a subsistência de quatro pessoas?

E esta é a verdade irrefutável, que estamos à toda hora defrontando, desgrazadamente. Citações outras, em condições idênticas, estão passando fome.

Onde se irá parar? A que estado de miséria chegaram os deserdados do sorte, os trabalhadores em míseras humilhações?

Um marido era operário da Leopoldina, da turma de conservadores da linha férrea. O critério da distribuição de pensões com os contribuintes das associações de previdência de todas as classes, está infinitamente abaixo das necessidades para a mais modesta subsistência de uma família de quatro pessoas.

Aqui estão os motivos por que abrimos espaço para o apelo desta mulher que se vê forçada a gritar por socorro.

Ela e seus três filhos, dos quais o maior conta 12 anos, estão morando na metade da casa da travessa Ruy Ribeiro, 22, no morro de S. Carlos. Na metade apenas, porque a outra metade caiu de podre com as últimas chuvas.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega de donativos aos casos: 789 - 582 - 819 - 915 - 968 - 1.012 - 1.046 - 1.078 - 1.144 - 1.187 - 1.203 - 1.208 - 1.229 - 1.259 - 1.289 - 1.319 - 1.349 - 1.379 - 1.409 - 1.439 - 1.469 - 1.499 - 1.529 - 1.559 - 1.589 - 1.619 - 1.649 - 1.679 - 1.709 - 1.739 - 1.769 - 1.799 - 1.829 - 1.859 - 1.889 - 1.919 - 1.949 - 1.979 - 2.009 - 2.039 - 2.069 - 2.099 - 2.129 - 2.159 - 2.189 - 2.219 - 2.249 - 2.279 - 2.309 - 2.339 - 2.369 - 2.399 - 2.429 - 2.459 - 2.489 - 2.519 - 2.549 - 2.579 - 2.609 - 2.639 - 2.669 - 2.699 - 2.729 - 2.759 - 2.789 - 2.819 - 2.849 - 2.879 - 2.909 - 2.939 - 2.969 - 2.999 - 3.029 - 3.059 - 3.089 - 3.119 - 3.149 - 3.179 - 3.209 - 3.239 - 3.269 - 3.299 - 3.329 - 3.359 - 3.389 - 3.419 - 3.449 - 3.479 - 3.509 - 3.539 - 3.569 - 3.599 - 3.629 - 3.659 - 3.689 - 3.719 - 3.749 - 3.779 - 3.809 - 3.839 - 3.869 - 3.899 - 3.929 - 3.959 - 3.989 - 4.019 - 4.049 - 4.079 - 4.109 - 4.139 - 4.169 - 4.199 - 4.229 - 4.259 - 4.289 - 4.319 - 4.349 - 4.379 - 4.409 - 4.439 - 4.469 - 4.499 - 4.529 - 4.559 - 4.589 - 4.619 - 4.649 - 4.679 - 4.709 - 4.739 - 4.769 - 4.799 - 4.829 - 4.859 - 4.889 - 4.919 - 4.949 - 4.979 - 5.009 - 5.039 - 5.069 - 5.099 - 5.129 - 5.159 - 5.189 - 5.219 - 5.249 - 5.279 - 5.309 - 5.339 - 5.369 - 5.399 - 5.429 - 5.459 - 5.489 - 5.519 - 5.549 - 5.579 - 5.609 - 5.639 - 5.669 - 5.699 - 5.729 - 5.759 - 5.789 - 5.819 - 5.849 - 5.879 - 5.909 - 5.939 - 5.969 - 5.999 - 6.029 - 6.059 - 6.089 - 6.119 - 6.149 - 6.179 - 6.209 - 6.239 - 6.269 - 6.299 - 6.329 - 6.359 - 6.389 - 6.419 - 6.449 - 6.479 - 6.509 - 6.539 - 6.569 - 6.599 - 6.629 - 6.659 - 6.689 - 6.719 - 6.749 - 6.779 - 6.809 - 6.839 - 6.869 - 6.899 - 6.929 - 6.959 - 6.989 - 7.019 - 7.049 - 7.079 - 7.109 - 7.139 - 7.169 - 7.199 - 7.229 - 7.259 - 7.289 - 7.319 - 7.349 - 7.379 - 7.409 - 7.439 - 7.469 - 7.499 - 7.529 - 7.559 - 7.589 - 7.619 - 7.649 - 7.679 - 7.709 - 7.739 - 7.769 - 7.799 - 7.829 - 7.859 - 7.889 - 7.919 - 7.949 - 7.979 - 8.009 - 8.039 - 8.069 - 8.099 - 8.129 - 8.159 - 8.189 - 8.219 - 8.249 - 8.279 - 8.309 - 8.339 - 8.369 - 8.399 - 8.429 - 8.459 - 8.489 - 8.519 - 8.549 - 8.579 - 8.609 - 8.639 - 8.669 - 8.699 - 8.729 - 8.759 - 8.789 - 8.819 - 8.849 - 8.879 - 8.909 - 8.939 - 8.969 - 8.999 - 9.029 - 9.059 - 9.089 - 9.119 - 9.149 - 9.179 - 9.209 - 9.239 - 9.269 - 9.299 - 9.329 - 9.359 - 9.389 - 9.419 - 9.449 - 9.479 - 9.509 - 9.539 - 9.569 - 9.599 - 9.629 - 9.659 - 9.689 - 9.719 - 9.749 - 9.779 - 9.809 - 9.839 - 9.869 - 9.899 - 9.929 - 9.959 - 9.989 - 10.019 - 10.049 - 10.079 - 10.109 - 10.139 - 10.169 - 10.199 - 10.229 - 10.259 - 10.289 - 10.319 - 10.349 - 10.379 - 10.409 - 10.439 - 10.469 - 10.499 - 10.529 - 10.559 - 10.589 - 10.619 - 10.649 - 10.679 - 10.709 - 10.739 - 10.769 - 10.799 - 10.829 - 10.859 - 10.889 - 10.919 - 10.949 - 10.979 - 11.009 - 11.039 - 11.069 - 11.099 - 11.129 - 11.159 - 11.189 - 11.219 - 11.249 - 11.279 - 11.309 - 11.339 - 11.369 - 11.399 - 11.429 - 11.459 - 11.489 - 11.519 - 11.549 - 11.579 - 11.609 - 11.639 - 11.669 - 11.699 - 11.729 - 11.759 - 11.789 - 11.819 - 11.849 - 11.879 - 11.909 - 11.939 - 11.969 - 11.999 - 12.029 - 12.059 - 12.089 - 12.119 - 12.149 - 12.179 - 12.209 - 12.239 - 12.269 - 12.299 - 12.329 - 12.359 - 12.389 - 12.419 - 12.449 - 12.479 - 12.509 - 12.539 - 12.569 - 12.599 - 12.629 - 12.659 - 12.689 - 12.719 - 12.749 - 12.779 - 12.809 - 12.839 - 12.869 - 12.899 - 12.929 - 12.959 - 12.989 - 13.019 - 13.049 - 13.079 - 13.109 - 13.139 - 13.169 - 13.199 - 13.229 - 13.259 - 13.289 - 13.319 - 13.349 - 13.379 - 13.409 - 13.439 - 13.469 - 13.499 - 13.529 - 13.559 - 13.589 - 13.619 - 13.649 - 13.679 - 13.709 - 13.739 - 13.769 - 13.799 - 13.829 - 13.859 - 13.889 - 13.919 - 13.949 - 13.979 - 14.009 - 14.039 - 14.069 - 14.099 - 14.129 - 14.159 - 14.189 - 14.219 - 14.249 - 14.279 - 14.309 - 14.339 - 14.369 - 14.399 - 14.4

O Jockey Club Brasileiro amplia seu serviço de assistência social

**Platina é a favorita do «Clássico Nove de Maio» — Os favoritos dos «catedráticos» — Como
aprontaram vários pares — As prováveis montarias e cotações**

mação na imprensa, con-
cluiu a rua D. Manuel.
Dado o passado nesta ci-
dade de abril do ano de
MAURO AZAMBUJA DEY
E eu, LAMBA ATTOLINI,
assessor do Escritório, sub-
scrito (ass) ELET-
Está conforme

Correram mais:
Good Friend, Muchacho e Paris.
Não correram: Aprikest e Chan-
teller.

BA - 39
Correram mais:
Normalista, Bizarra, Damarena,
Lujan e Formiga.

ESTAIOS
Do vencedor (9) . . . Cr\$ 34,00
Dupla (22) . . . Cr\$ 93,00

PLACES
Do n. 4 Cr\$ 15,00
Do n. 3 Cr\$ 22,00
Do n. 5 Cr\$ 21,00

TEMPO: — 01' 3/5.
Diferenças: — Meio corpo e 1 corpo.
Características de LAMPEIRA:
Feminino, castanho, cinco anos, São
Paulo, Six Avil em São.
Proprietário: — Stud Atet.

A andar — Palácio da Justiça,
 do Rio de Janeiro, nos oito dias do
 noventa e cinquenta e dois. Eu,
 S. sacre-ven. auxiliar, a doct. (grat.)
 revente juramentado, no impedimento
 (10)
 DE FREIXE DE SOUZA
 Ju. Exercicio
 da ANTONIA

— Jardim da Infância e Escola Primária; b) — Alfabetização de adultos; c) — Escola de Jêqueis; d) — Escola de Tratadores. Muito embora inúmeros desses benefícios já venham sendo prestados pela Caixa Beneficente, o Serviço Social terá o encargo de incrementar

Vamos a maior e mais completa loja do Rio

1-1 LOTO, E. Castillo	58	25	ro	58	30
" WELCOME, A. Portilho, . .	58	25	5 MAU, R. Martins	50	30
2-2 VISIGODO, J. Graça . . .	58	40	6 MONTENEGRO, X. X. . .	54	6
3 TROPICAL, A. Brito	54	80	3-7 ERIN, J. Tinoco	54	6



1978, após o ano difícil iniciado no México, sob o domínio de La B.

Vamos a maior e mais completa loja do Rio

CONTRA DUAS SELEÇÕES CARIOCAS A ESTREIA

DIVULGADO O PROGRAMA COMPLETO DA TEMPORADA DOS «GLOBETROTTERS» E «NEW-YORK CELTICS»

Uma das atrações que a nova temporada dos cestobolistas norte-americanos dos «Globetrotters» e «New York Celtics» proporcionará aos nossos esportistas será a atuação de Clair Bee técnico da equipe de jogadores brancos, que juntamente com os malabaristas negros fará verdadeiras demonstrações de prática do notável esporte da cesta. Elemento valioso e considerado como um dos maiores preparadores de equipes dos EE. UU. Clair Bee fará sucesso entre nós, temos certeza, especialmente no que diz respeito à série de conferências que fará para os adeptos do basquetebol brasileiro e particularmente para os técnicos e árbitros do nosso país.

O PROGRAMA PARA O RIO DE JANEIRO

Também o programa das exhibições dos dois notáveis conjuntos «tanques» podemos hoje adiantar aos nossos leitores, constituindo-se o mesmo de quatro noites de jogos de basquetebol e arte, com números a cargo de artistas de renome internacional. Assim, na parte do basquetebol propriamente dito teremos: Dia 30 — estreia — Seleção verde FMB x «Celtics» e Seleção amarela FMB x «Globetrotters». Dia 2 — Sexta-feira — Flamengo x «Celtics» e Fluminense x «Globetrotters». Dia 3 — sábado — Flamengo x Fluminense e «Globetrotters» x «Celtics». Dia 4 — Domingo — Fluminense x «Celtics» e Flamengo x Globetrotters.

50 HOMENS TRABALHANDO NO MARACANA

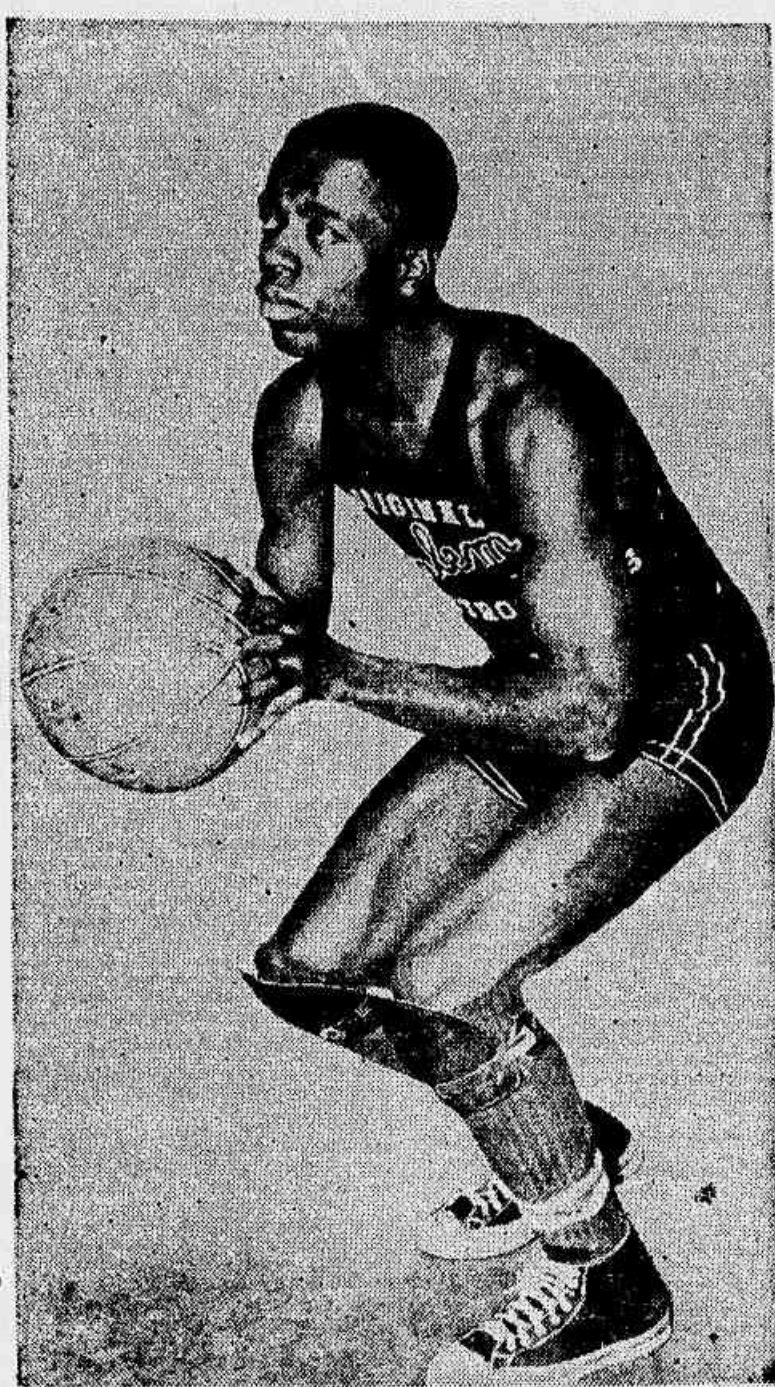
Para a confecção do enorme tablado de madeira onde serão feitas as exhibições dos malabaristas do basquetebol norte-americano, nada menos de 50 homens se empregaram em ativo trabalho, construindo-o para colocá-lo numa das cabeceiras do maior estádio do Mundo. Ficará o tablado justamente no local em que ficou da outra vez, ou seja, atrás do «Goal de Fraga», tal como ficou o mesmo conhecido após a decisão da «Coupe Jules Rimet».

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98, de 1.º a 6.º



Fred Pearson, um dos novos malabaristas que veremos brevemente

Cada vez mais sensacional o Torneio Internacional de Xadrez

Agora são 4 líderes encabeçando a lista de concorrentes ao título máximo do certame — Os resultados da última rodada, a sétima do torneio promovido pelo Fluminense

Mais uma rodada do Torneio Internacional de Xadrez que está sendo promovido pelo Fluminense neste período comemorativo de seu 50.º aniversário de fundação, foi efetuado ontem à noite, arrastando ao local — a sede das Laranjeiras — grande público, amante do esporte do tabuleiro.

Conforme se previa, vários encontros tiveram caráter de sensacionalismo. Um deles, o que colocou frente a frente o campeão argentino e o brasileiro ofereceu lances de real sensação. Aliás a cada rodada que se passa o Torneio cresce de significação.

OS RESULTADOS DA 7.ª RODADA

Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem:

- Engels (Alemanha) venceu E. Ellskases (Austria).
- Banzá (Uruguai) empatou com Dantas (Brasil).
- Fernando Vasconcelos (Brasil) venceu Valtér Cruz (Brasil).
- Trifunovic (Iugoslavia) empatou com Rosseto (Argentina).
- Rabar (Iugoslavia) venceu S. Tiago Marigini (Brasil) e Bolbochan (Argentina) venceu Eugenio Gernem (Brasil).

Esta última partida foi a principal da noite tendo atraído as atenções gerais.

O jovem campeão brasileiro não resistiu ao argentino e foi vencido sem apelação.

COLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES ATÉ A 7.ª RODADA

- 1.º lugar — H. Rosseto e J. Bolbochan (argentinos), L. Engels (alemão) e V. Toth (húngaro) com 5 pontos ganhos.
- 2.º — P. Trifunovic (Iugoslavo) com 4 1/2 pontos ganhos.
- 3.º — E. Ellskases (austriaco), com 4 pontos ganhos.
- 4.º N. Eideiman (brasileiro) e L. Banzá (uruguaio) com 3 1/2 pontos ganhos.
- 5.º — B. Rabar (Iugoslavo), J.

T. e Marigini (brasileiro), com 3 pontos ganhos.

6.º — Valtér Cruz (brasileiro) e Sousa Mendes (brasileiro) com 2 1/2 pontos ganhos.

7.º — Eugenio Germani (brasileiro), Fernando Vasconcelos (brasileiro) com 2 pontos ganhos.

8.º — N. Dantas (brasileiro) Madeira de Ley (brasileiro) com 1 1/2 pontos ganhos.

9.º — Osvaldo Cruz (brasileiro) com 1 1/2 pontos ganhos.

Torneio Início de Voleibol Feminino

Inaugurando a sua temporada oficial deste ano, a Federação Metropolitana de Voleibol, realizará amanhã, às 15h30m, o Torneio Início Feminino, que terá por local o ginásio do Vasco da Gama.

Glorificação...

(Conclusão da 1.ª página)

ITINERÁRIO — Aeroporto do Galeão — avenida Brigadeiro Trompovsky, avenida Brasil, avenida Francisco Bicalho, avenida Getúlio Vargas, avenida Rio Branco, praça Floriano, rua Evaristo da Veiga, rua Senador Dantas, avenida Beira Mar, Paisandu.

ASSOCIA-SE A PANAIR AS HOMENAGENS, INDO BUSCA-LOS EM BUENOS AIRES

Depois de uns dias de expectativa, sobre a volta dos «cracks» nacionais que se consagraram no Panamericano de Santiago do Chile, chegaram hoje, finalmente, ao Rio, em um dos Bandeirantes transoceânicos da Panair do Brasil, juntos, os nossos jogadores.

Inicialmente desenhava-se a impossibilidade de chegarem os mesmos incorporados numa só aeronave. Colaborando, o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, promoveu as necessárias gestões para que um dos Bandeirantes da empresa que dirige fosse buscar a rapaziada na capital argentina, o que permitiria maior júbilo entre os que os irão receber.

CHAMPANHE E O BOLO DA VITÓRIA

O sr. Paulo Sampaio designou o encarregado do Serviço de Imprensa da Panair do Brasil, sr. Varela, para fazer as honras da casa aos nossos jogadores e à sua comitiva. Haverá à bordo champanhe e um bolo da vitória que será cortado em pleno ar, quando estiverem sobrevoando o território do Brasil. Esse bolo imenso, tem as seguintes características: no centro, a bandeira nacional; ladeando o nosso pavilhão estarão os emblemas da C. B. D. e da Panair encimando os dizeres: «Aos campeões Panamericanos».

A HORA DA CHEGADA

O Bandeirante descerá no aeroporto do Galeão às 15h30m, de hoje, dia 25.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Serão eles: Mato Grosso e Minas Gerais e Rio Grande do Sul e Pará.

O primeiro desses encontros será efetuado no gramado do Botafogo, e o segundo, no campo do Palmeiras, em São Paulo.

NO PRÓXIMO MÊS, A DECISÃO DO «RIO-SÃO PAULO»

Sómente em meados do mês de maio teremos os jogos decisivos do Torneio «Rio-São Paulo», que, como se sabe, reunirá em disputa as equipes do Vasco da Gama e da Portuguesa, finalistas daquele certame interestadual.

O MUNDO DO ESPORTE

(Conclusão da 1.ª página)

da Copa Rio Branco, nas datas marcadas. Foi lido o telegrama da CBD e numerosos jogadores esportivos uroguaiezes ficaram ver que se devia tomar atitude energética, exigindo que os brasileiros cumpram seus compromissos, por considerar que «foram agravados o futebol e a cultura desportiva do Uruguai».

Porém o presidente da Associação, Balile Pacheco, apoiado pelo delegado do Nacional, acenaram a necessidade de calma na sessão, considerando suficiente o telegrama enviado pela CBD e o envio de um emissário a Montevideo.

Finalmente ficou resolvido que se atendam as explicações da CBD e AUP, por intermédio do João Lira Filho, que deverá chegar a esta capital no fim desta semana, nomeando-se uma comissão para receber esta delegação da CBD. Posteriormente a Junta da AUP resolverá se aceitará ou não as explicações da CBD.

Não há mau tempo

para o **Tissot MILITAR Automático**



Aço... Cr\$ 2.350,00
Folh... Cr\$ 1.750,00

- resiste a qualquer tempestade!

O Tissot Militar Automático é o relógio extra-forte para condições extra-rudes! Seja nas Forças Armadas ou na Vida Civil — confie na pontualidade do Tissot Militar Automático. É insensível às tempestades... aos choques... à eletricidade... ao calor e ao frio. E ainda mais: Tissot Militar Automático tem um Seguro Contra Acidentes, que inclui até a quebra do vidro. Para que o seu Tissot Militar conserve a impermeabilidade, só um relojoeiro concessionário Tissot deve abrir a caixa e mudar o vidro por outro original. E mantenha a coroa sempre bem fechada.

As qualidades do TISSOT são reconhecidas pelos melhores relojoeiros do mundo inteiro.

«Tenho a maior confiança no Tissot Automático pela sua precisão e regularidade extraordinárias. Todos os meus compradores de Tissot estão encantados!»

Emul. A. Roulier

Declara o Sr. Ernest Roulier um dos mais renomados relojoeiros do Canadá.

Com a mesma satisfação, manifestam-se os mais famosos relojoeiros de Paris, London, New York, Bruxelles e Stockholm.

Tissot MILITAR Automático

OMEGA PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE - GENEVRA - SUÍÇA

2.000

O meu marido acha que o nosso lar tem um encanto especial...



Obrigada air-wick
(diga: ér-uik)

é porque descobri air-wick que destruiu todos os maus cheiros dentro de nossa casa. Como é simples... é só abrir o vidro, puxar a mecha e aguardar o efeito purificador.

PERTO DA LATA DO LIXO NA COZINHA NO BANHEIRO
NA SALA NO ARMÁRIO NO QUARTO DA CRIANÇA

air-wick
DENTRO DE CASA DESTROÍ QUALQUER MAU CHEIRO

Charrete com animal DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Vendo-se uma ótima charrete, uma carroça para alugar com agulha e duas galinhas. Ver à estrada das Três Rios, 406 — Juazeiro-paguá, e tratar pelo telefone: 88-7285. — Pensão Grajau.

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — Salas 602/603 — Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas.

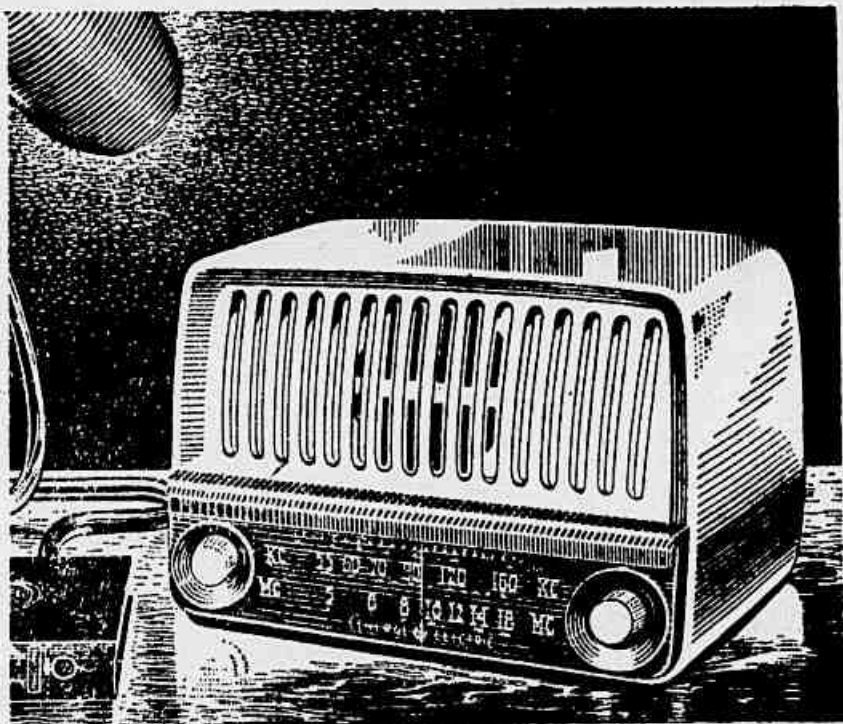
LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
amanhã
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00



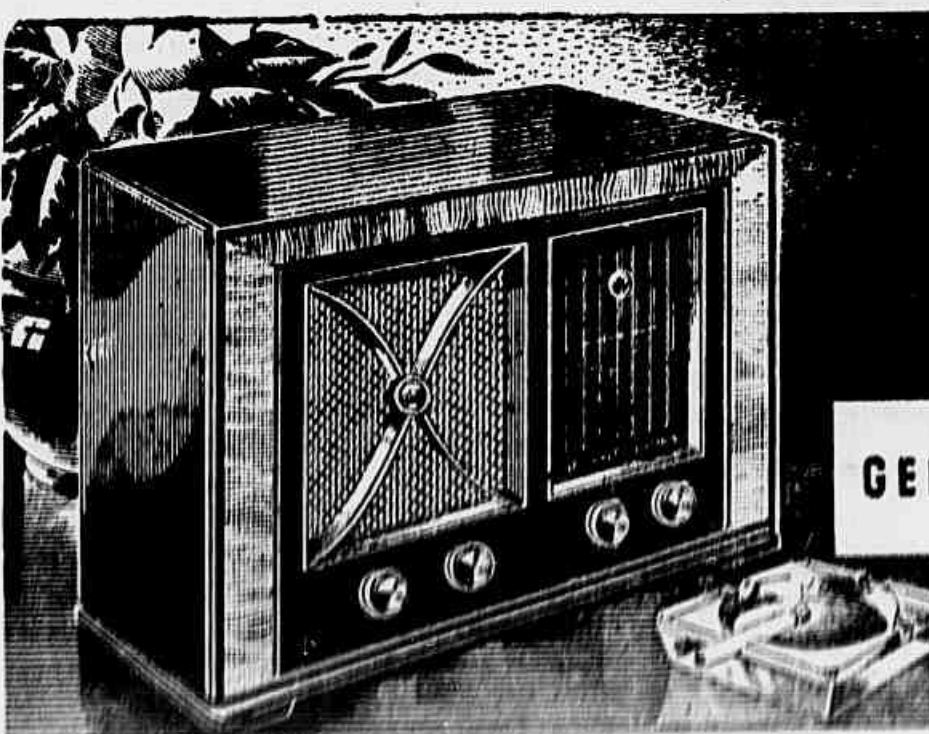
MODELO MA-136 — Contrôl de tonalidade com 6 posições; três faixas; seis válvulas G-E; sóbrio e elegante.

DUAS ATRAÇÕES AO MESMO TEMPO...

com mais um rádio GE em casa!



MODELO MA-225 — Duas faixas; alcance excepcional; 5 válvulas G-E.



MODELO MA-229 — Alto-falante de 10 polegadas; 9 válvulas G-E; 7 faixas — 4 amplificador; ondas médias e curtas.

V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE
SALVADOR — PORTO ALLEGRE
CURITIBA — BELO HORIZONTE

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

ASSISTENCIA - MEDICA: - 120
Exames de laboratório 57 - Exames
de raios X 57 - Tratamentos hospitala-
res 58 - Tratamentos especializados
dentais 17 - Inspeções de saúde - 50
Artigo 5º

REGULADORIO - CONSULTAS: - 120
Cirurgia 16 - Oftalmologia 28 - Oto-
rinolaringologia 24 - Dermatologia 16
Clínica médica 24 - Fisiologia 24 -
24 - Neuro-psiquiatria 5 - Pediatría 24
24 - Gastro-enterologia 8 - Cardiologia
24 - Urologia 24 - Ginecologia 24 -
Ginecologia e obstetrícia 59 - Fisiologia 48
Aplicações fisiológicas 56 - Anestesia
24 - Cirurgias 46 - 46 - 46 - 46 - 46 -
46 - 46 - 46 - 46 - 46 - 46 - 46 - 46 -
1 - Intervenções cirúrgicas 1 - Mas-
sagens manuais 13.

CARTEIRA DE EMPREGADOS

Foram pagas 12 propostas de empen-
timos simples, perfazendo total líquido
de Cr\$ 50.545,30.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA

O presidente do I. A. P. B., recebeu ontem, às 15 horas, os senhores
bandejas, Sebastião Fernandes da Silva

ENÇAS DA INFANCIA
R. Néstor Otton Marsiglio
Beira Mar, 252, 8.º andar.
— mercado — Tels.: 32-7337 e
37-0424

MPRA-SE TU DO
usadas — Máquinas de escrever
e calculadoras — Encadernação e tudo
representar a qual.
Telephone: 43-7190

DR. SPINOSA ROTHIER
Lacções sexuais e urinárias La-
m. endoscópica da vesícula
próstata

SENAIOR DANTAS, 43-11
— De 1 a 7 horas.

NTIGUIDADES
— pram-se pratarias, porcelanas, cris-
tóis, marfins e móveis de ja-
dão e cedro. Pagamos o valor de
liquidação. Casa Anglo Americana
Antiques Ltd.,
UA DA ASSEMBLEIA, 73

rito Barros, Sérvulo de Abreu, Jerônimo de Almeida, além dos srs: Oséa

rio Barros, Sêrvulo de Abreu, Jôzê
mo de Almeida, além dos srs: Osé-
marins, secretário particular do vice-
presidente da Associação, Carlos
Ferreira, Osmê Lopes Silva, Maria Jan-
cunha, Dalí Figueira de Carvalho
Válter Horta Pereira.

Notícias diversas

**ESCOLA BANCÁRIA DE EFICIÊNCIA
E ADMINISTRAÇÃO DO S. E. E. I.**

Recebemos:

Organizada pelo Sindicato dos Emprega-
dos em Estabelecimentos Bancários
do Rio de Janeiro, terá início no pro-
ximo dia 2 de maio vindouro, sexta-
feira, às 16h 30m em sua sede sita
à Avenida Atlântica, no apartamento 102,
Andar, a Série de Eficiência, inteiramen-
te grátis, da Escola Bancária
de Eficiência e Administração do S. E. E. I.
A série destina-se aos aprendizes de
bancários e ao preparo de administrato-
res.

A Escola Bancária, inspirada nos mo-
delos de eficiência e administração

CONSULTA CR\$ 30,00
LIHOS • OUVINDOS
PARIZ • GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1AS 8 HS.
3655 - HORA MARCADA CR\$ 80,00
QUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

VENDA NA
BÉLGICA

antigo e célebre castelo feudal
histórico), modernizado, com todo
fortn, 2 herdades e 520 hecta-
renda: propício à criação, vi-
ta turística. Preço exigido arm-
mediários: 120 milhões de

5. | cato dos Bancos do Rio de Janeiro
| conforme resolução em sua reuni

[illegible]

22, Uccle — Bruxelles, Belgique

**ÁGUA
INGLÊSA
GRANADO**

*Tônica
Aperitiva-Fortificante*

fração. c) — Contabilidade Bancária — Estudo de Balanços.

tracção e a Contabilidade Bancária, a Economia Política e a Estatística.

A cadeira de Contabilidade Bancária abrangera, também, o estudo do Direito Civil e Direito Comercial, com particularidade de preferência, matéria que sempre esteve em contacto com os serviços bancários.

No estudo da cadeira de Eficiência Económica, os alunos tinham conhecimento dos procedimentos modernos de Eficiência Económica — como empregar os conhecimentos adquiridos, reutilisando aqueles que se tinham perdido, enquanto estudo de Contabilidade, de Direito, de Economia, e, assim como Técnica de Administração de Bancos, além de noções de Direito Constitucional, Administrativo e Processual, existia ainda o estudo de Economia Política e Mercadoria.

O ensino de todas as matérias se fazia ao mais objectivo e prático e possuía uma grande importância para os estudantes, multáreos, impressos, gráficos e estatísticos.

LOTEAMENTOS
O TERRITORIAL S. A.
para seus loteamentos de
atiba. Condições excep-
s sem prejuízo de suas
s. Comparecer pessoal-
4 à rua do Rosário, 111

no de 1931. como foi dito, o Sim

Dentaduras alemãs em 3 dias

Oportunidade

Oportunidade
— Vendem-se apartamento
para entrega em 3 meses.
Acabamento de primeira
perfeita distribuição de peças.
Grande financiamento.

Vendas diretas com a E
prêsa de Construções Ger
S. A. An. Nils. B...

Vendas diretas com a Empresa de Construções Gerenciadas S. A., Av. Nilo Peçanha, 140 - Salas 813 - 821. Telefone: 22-9894. — RIO DE JANEIRO

Vendas diretas com a Empresa de Construções Geracionais S. A., Av. Nilo Peganha, — Salas 813 - 821. Telefone: 22-9894. — RIO

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR\$50.000.000.

ccPOPULAR 5% A

MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A
UM BILHÃO DE CRUZEIRO

ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 198 ED. DO JAPC

a baía de Sepetiba
COM POSSE IMEDIATA
 os (Decretos 58 e 3.079)
 erreno, junto às Estradas de
 omércio no local, bons hotéis,
 medicina para cura de reu-
 mate de terreno nesse magni-
 ficações de Cr\$ 400,00. Con-
 serva antecipada do lugar.
 OM: Financial Imobiliária
 BARROSO, 72 — 4º ANDAR
 (AU) — TEL.: 52-1734.

GELADEIRAS!

Desfrute momentos de lazer em seu lar, adquirindo uma geladeira último tipo pelo melhor preço a praça.

Standard	14.000,00
Testinghouse 8,5 pés, luxo, com porta-má- gica	16.000,00
, porta-mágica, de imbutida	18.000,00
.....	14.500,00
.....	16.500,00

Facilidade no pagamento.

AO MUITO ABAIXO

OFICIAL.

— PAGARÁ sempre abaixo do
— que esta verdade.

AL DE MOURA

— venda direta ao público.

— 4º ANDAR — SALA 401.

Uruguaniana), _____

REFER
Fornecemos furtas e variada
na higiene, podendo ser li-
de dietas. Marmittas térmica
nema, Teflon, e
SOCIEDAD
DA SANTA CI

CALIO
de primeira qualidade e máxi-
— Estuda-se o fornecimento
alrosto Leme, Copacabana, Ipa-
ra famílias numerosas.
MIBA LTDA.
TEL: 47-6099.

